



Prefeitura Municipal de Taubaté

Estado de São Paulo

LEI Nº 5.616, DE 16 DE MARÇO DE 2021

Autoria: Prefeito Municipal

Denomina Rua Jacyra Manara Nardi.

O PREFEITO MUNICIPAL DE TAUBATÉ

FAZ SABER que a Câmara Municipal aprova e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

Art. 1º Passa a denominar-se Rua Jacyra Manara Nardi, atual Rua 04, localizada no Loteamento denominado Parque Dom Pedro I, situado no Bairro São Gonçalo, com início na Avenida Nivaldo Bonafé Fortes e término na Avenida 03 do mesmo loteamento, neste Município.

Parágrafo único. As placas denominativas conterão os seguintes dizeres:

Rua Jacyra Manara Nardi

“Cantora Taubateana”

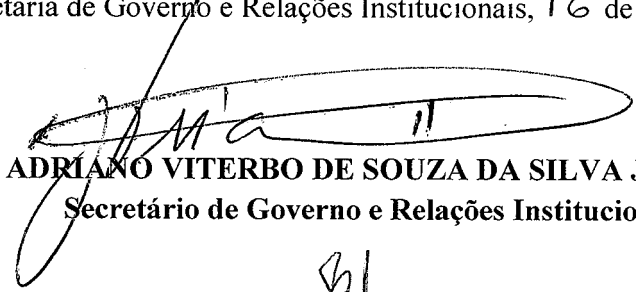
Art. 2º A biografia constante do anexo único fica fazendo parte integrante da presente Lei.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura Municipal de Taubaté, 16 de março de 2021, 382º da Fundação do Povoado e 376º da elevação de Taubaté à categoria de Vila.


JOSE ANTONIO SAUD JUNIOR
Prefeito Municipal

Publicada na Secretaria de Governo e Relações Institucionais, 16 de março de 2021.


ADRIANO VITERBO DE SOUZA DA SILVA JUNIOR
Secretário de Governo e Relações Institucionais


PAULO DE TARSO CABRAL COSTA JUNIOR
Diretor do Departamento Técnico Legislativo



Prefeitura Municipal de Taubaté

Estado de São Paulo

LEI N° 5.616 /2021

Autoria: Prefeito Municipal

ANEXO ÚNICO

BIOGRAFIA

JACYRA MANARA NARDI

Nascida em 8 de julho de 1928, na cidade de Taubaté - SP, filha de João Domingos Manara e de Maria Pires, a jovem Jacyra Manara sempre demonstrou desde pequena um forte dom artístico para o canto.

Em 1944 aos 16 anos, a Rádio Tupi Emissoras Associadas criou o concurso “A mais bela voz de São Paulo”. Centenas de candidatas de todo o estado de São Paulo se inscreveram e o concurso atingiu proporções gigantescas em todo o Brasil. E a vencedora do concurso e dona da “mais bela voz do Estado de São Paulo” foi a taubateana Jacyra Manara.

A partir desse momento a jovem Jacyra Manara recebeu os adjetivos que invadiram os jornais: “Uirapuru do Vale do Paraíba”, “A Voz Cristal de Taubaté”, “O Rouxinol de Taubaté” e entrou para o elenco da Rádio Tupi, percorrendo e se apresentando ao público nacional.

Apresentou-se no Cassino de São Vicente, no Grande Hotel Campos do Jordão, Cassino Guarujá, Palace Cassino, Cassino da Urca e Quitandinha (Rio de Janeiro), Pampulha, sendo sempre um sucesso em todo o Brasil com suas performances artísticas. Em Taubaté foi contratada pela Rádio Difusora de Taubaté e fez diversas apresentações no Taubaté Country Club, no Theatro Politeama e nos salões de eventos da CTI, sempre com brilho ímpar.

Elogiada pelo poeta Menotti Del Picchia e pela soprano Violeta Coelho Neto pela sua voz e domínio de palco, Jacyra Manara transformou-se em uma celebridade nacional em pouco tempo, levando o nome de Taubaté por todo o Brasil, sendo considerada a “Deanna Durbin brasileira”.

Foi pressionada a abandonar a carreira artística aos 19 anos, pelo pai João Domingos Manara, passando a lecionar em Caraguatatuba e posteriormente em Taubaté onde foi professora de canto e inglês em diversos colégios, entre eles o Lopes Chaves.



Prefeitura Municipal de Taubaté
Estado de São Paulo

Casou-se em 26 de abril de 1952 com Casimiro Nardi, com quem teve uma filha de nome Rosana.

Cantar profissionalmente após essa ruptura em sua carreira, nunca mais, apenas em casamentos e festas escolares ou eventos beneficentes.

Faleceu aos 72 anos de idade na Cidade de Taubaté em 4 de julho de 2001 no Hospital Santa Isabel de Clínicas. Por ocasião de sua morte a poetisa e jornalista Lygia Fumagalli Ambrogi escreveu para o Diário de Taubaté: “No mês de julho, em uma madrugada silenciosa, Jacyra Manara dormiu um sono profundo e, no sonho que sonhou, foi cantar em outra dimensão. A memória de Taubaté, raquítica e frágil, não atendeu para nada, não atinou e não sentiu o seu próprio passado”.